

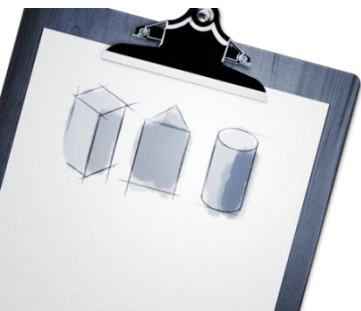


Acompanhamento dos OKRs e Portfólio de TIC

18/10/2021

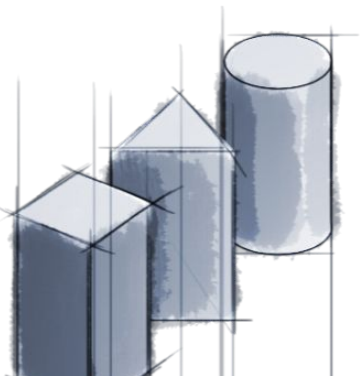
Sumário

- ❑ 1. OKRs
 - ❑ Contextualização
 - ❑ Dificuldades encontradas
 - ❑ Mudanças propostas na definição dos OKRs
 - ❑ OKR que requer atenção
- ❑ 2. Acompanhamento do Portfólio
- ❑ 3. Conclusão



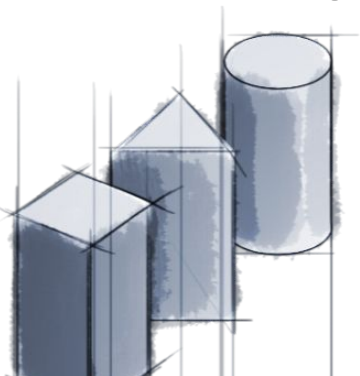
Contextualização

Neste novo ciclo de planejamento estratégico definido pela ENTIC-JUD do CNJ, 2021-2026, passamos a adotar um modelo de gestão mais ágil na área de TIC, com um PDTIC mais enxuto que os anteriores.



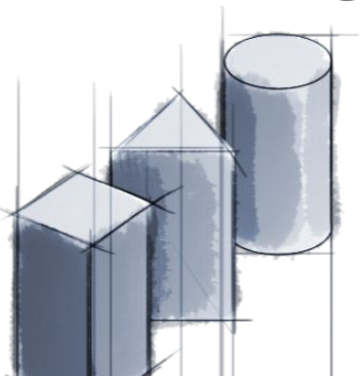
Contextualização

O modelo anterior adotava a metodologia BSC, com um planejamento estratégico de longo prazo (PETIC), além de um PDTIC com duração de 2 anos e alinhado aos objetivos estratégicos descritos no PETIC e PEC-TRT3.



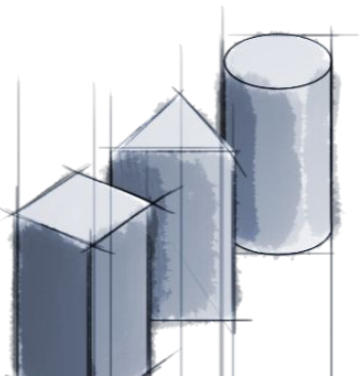
Contextualização

A partir de agora o modelo de planejamento e gestão adotado passa a ser o OKR, que estabelece objetivos e metas para serem alcançados no curto e médio prazos, no máximo 1 ano. Os OKRs seguem alinhados à estratégia institucional e à ENTIC-JUD.



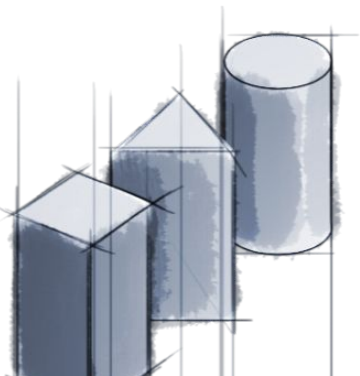
Contextualização

Diferentemente dos indicadores do BSC, que eram mensurados e avaliados a cada 4 meses, os OKRs devem ser mensurados e acompanhados com uma frequência maior, a cada 15 dias.



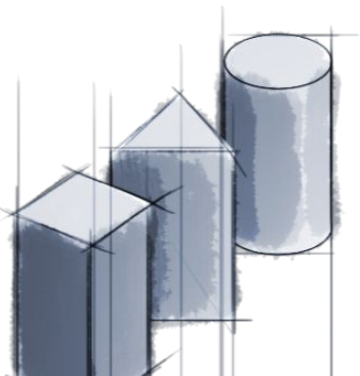
Contextualização

As reuniões de check-ins iniciaram para o primeiro ciclo de execução do PDTIC (quadrimestre de 01/09 a 31/12), mas nem todos os times estão conseguindo realiza-las no tempo certo (16/09, 01/10 e 15/10).



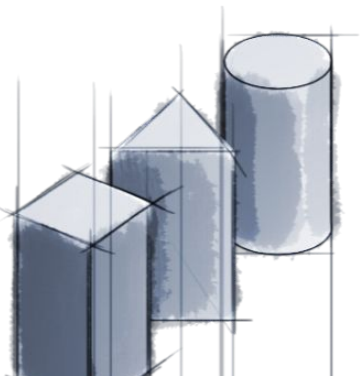
Dificuldades encontradas

Diversos problemas de interpretação e dificuldades no uso dos OKRs foram identificados, levando ao questionamento da viabilidade de alguns dos OKRs estabelecidos.



Dificuldades encontradas

- Falta clareza na definição do OKR (resultados-chave e iniciativas);
- Tarefa definida como OKR;
- Inviabilidade ou alto custo de medição do OKR;



Dificuldades encontradas

- Inviabilidade de execução das iniciativas registradas para o OKR, seja por falta de pessoal ou por dependência entre áreas;
- Iniciativas insuficientes ou que sabidamente não irão provocar os resultados esperados;
- Muitos OKRs ou iniciativas longas - para alguns objetivos foram definidos OKRs que exigem muito esforço do time e faltam recursos para alcançar os resultados-chave esperados.

Mudanças propostas

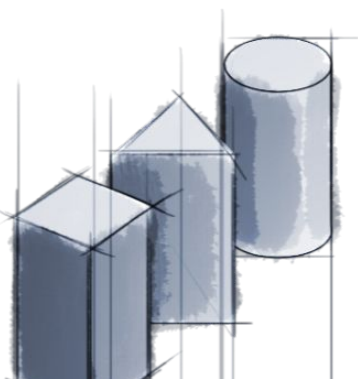
- **KRT1.1.2: Reduzir o tempo médio (total) de resolução dos incidentes do PJE de 38 para 22 dias**

Descartar - Em reunião de check-in realizada em 01/10/2021 a equipe de sustentação do PJe rejeitou o KR, por ser uma meta que, além de impossível de ser atingida em 3 meses, não depender apenas dela para ser atingida. A equipe não tem controle sobre os tempos da SESA ou da SEIT (embora ambos não atuem em todos os chamados) e principalmente da Secretaria do PJe. Lembrando que o foco de atuação da equipe são os chamados encaminhados pela Secretaria do PJe, que também é quem resolve os chamados no Assyst. Se for possível dentro do Assyst medir apenas o tempo de atuação da equipe nos chamados este deveria ser o foco do KR.

Mudanças propostas

- **KRT2.3.1: Executar o processo de Gestão de Problemas em 100% das unidades de TIC**

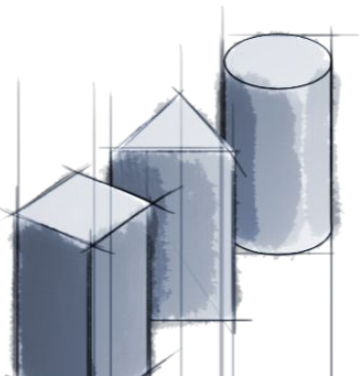
Descartar – Se trata de uma tarefa para executar o processo de gestão de problemas nas unidades de TIC e não de um resultado-chave. O time concluiu que a melhor alternativa seria criar uma iniciativa para capacitar todos os gestores de TIC no processo de gestão de problemas, a ser incluída no “KRT2.2.2: Melhorar o Índice de Atendimento ao ANS dos serviços de TIC de 75% para 85%” .



Mudanças propostas

- **KRT7.1.2: Tratar 100% das vulnerabilidades identificadas do ambiente tecnológico**

Descartar – Na única reunião de check-in possível de ser feita com o time de segurança da informação foi proposto descartar este KRT7.1.2 por entender-se tratar de uma operação que já é realizada atualmente e que continuará a ser feita independente de se tratar de um resultado-chave ou não. Atualmente já são tratados 100% das vulnerabilidades identificadas, não fazendo sentido em se manter este como um KR.



Mudanças propostas

- **KRE8.1: Atingir 99% de disponibilidade das soluções de TIC necessárias durante as audiências e sessões**

Descartar – Na reunião de check-in constatou-se que este KR já está atendido, além de configurar um indicador de desempenho de processo e não um KR.

Mudanças propostas

- **KRT8.1.1: Manter a utilização total da banda de Internet abaixo de 60% no horário de expediente**

Descartar – Na reunião de check-in constatou-se que este KR já está sendo atendido. Além disso, tem a forma de um indicador de desempenho do processo de monitoramento da rede.

Mudanças propostas

- **KRE1.1: Elevar em 10% a satisfação do usuário na pesquisa de experiência com o Pje**

Descartar – A pesquisa de satisfação do Pje é da responsabilidade do TST e CSJT. Quais seriam as iniciativas de responsabilidade do TRT3 para elevar em 10% a satisfação do usuário na pesquisa de experiência com o Pje, uma vez que o sistema Pje é mantido pelo CSJT e os requisitos são da alçada de um comitê inter-regional.

Aparentemente, este KR não cabe no nosso escopo pois a pesquisa de satisfação é aplicada a todos os usuários da JT e o resultado da pesquisa é calculado com base em todas as respostas de todos os Regionais.

Há outros KRs no objetivo cuja meta é melhorar o ANS de atendimento do usuário do Pje, fazendo este KR desnecessário no escopo do TRT3.

Mudanças propostas

- KRT1.1.1: Resolver 100% dos defeitos identificados em produção por release do PJE
- **Obter a resolução de 100% dos defeitos por versão do PJE.**

Em Revisão – O índice de defeitos encontrados e corrigidos por versão do PJE está sendo monitorado através de um dashboard desenvolvido pela equipe de Sustentação. Contudo, não cabe ao TRT3 resolver 100% dos defeitos, a única atuação que temos é no registro e comunicação ao CSJT. Nosso interesse é que todos os defeitos encontrados na versão n-1 tenham sido corrigidos na versão n, o que nos levaria a uma meta de 100% ou índice = 1, quanto mais próximo disso melhor, mesmo sabendo que não temos como atuar para sanar os defeitos a não ser registrar e comunicar ao CSJT.

Mudanças propostas

- **KRT1.2.1: Otimizar 1 tarefa de negócio a cada 3 meses**

Em Revisão – A atividade INI1.2.1.1 - Cooperar com as ações propostas pelo CIJUD foi retirada do escopo deste KR, com isso foi incorporado ao KR a ação de criação de relatórios de conferência dos dados do eGestão, disponibilizado no ambiente JRS.

Mudanças propostas

- KRT2.1.1: Migrar 2 serviços "on premise" para nuvem até abril 2022

Postergado – Na reunião de check-in de 01/10, o time decidiu mudar a descrição do KR de KRT2.1.1: Incrementar 2 Serviços em Nuvem até o final de 2021 para KRT2.1.1: Migrar 2 serviços "on premise" para nuvem. Contudo a implantação dos serviços só ocorrerá em 2022. Antes disso será feito algumas atividades para que ocorra a contratação, como a adesão à ata de registro de preço da licitação conduzida pelo Ministério da Economia.

Mudanças propostas

- **KRT6.1.1: Atingir 60% dos Processos instruídos das novas Contratações de TIC (PCSTIC) até o final do terceiro trimestre**

Em Revisão – Quando o KR foi estabelecido era o início do terceiro trimestre, mas como a cadência foi alterada para quadrimestral, sugere-se mudar o nome e o contexto deste OKR **de** KRT6.1.1: Atingir 60% dos Processos instruídos das novas Contratações de TIC (PCSTIC) até o final do terceiro trimestre **para** KRT6.1.1: Instruir 90% dos processos de novas contratações de TIC até o final de 2021.

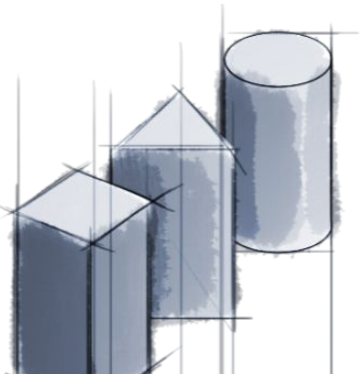
Mas seriam 90% sobre o está pendente de execução (que ainda nem começou) ou sobre o número de contratações previstas no PCSTIC? Deve-se definir a linha de base inicial, uma vez que a meta é quadrimestral. A dinâmica é focar neste quadrimestre.

Requer atenção

- KRT3.3.1: Atingir 100% dos servidores da TI com capacitação em LGPD e Proteção de Dados
- KRT6.1.2: Atingir 100% das contratações efetivadas com seu benefício comunicado
- KRT6.2.1: Realizar 100% dos acertos decorrentes de apostilamentos em até 60 dias corridos
- KRT7.1.1: Aumentar para 100% a conformidade com a LGPD (Res. CNJ 363/2021)
- KRT7.1.3: Realizar 1 teste piloto de recuperação de desastres
- KRT7.1.4: Implantar 100% dos controles dos check-lists da ENSEC-PJ priorizados pelo Comitê de Segurança da Informação
- KRT7.1.5: Aumentar para 100% os Serviços Críticos com Gestão de Risco

Acompanhamento Portfólio

- Mudança de estratégia no acompanhamento dos projetos e ações, o que irá permitir uma frequência maior de atualização do portfólio;
- Apresentação sumarizada (gráficos e tabelas);
- Destaque para as pendências, dificuldades e riscos nos projetos e ações presentes no portfólio.



Destques

- Principal dificuldade apontada foi a falta de pessoal nas equipes;
- (5051) Ação: Apoiar a contratação de Notebooks em substituição aos equipamentos que perdem a garantia em 2021 {SESA}
- (5046) Ação: Apoiar a aquisição de solução de gravação de Ambiente de Audiência Presencial {SESA}
- (4002) Gestão de Identidade e Acesso {SINC}
- Despacho da DADM , no e-PAD 8255/2021, referente à compra de scanners

Conclusão

Temos muito o que aprender com o uso dos OKRs, não só com a definição dos nossos objetivos e resultados-chave de TIC, mas, principalmente, em como conciliar as tarefas do dia-a-dia com a necessidade de realização das reuniões de check-in dos times e com o acompanhamento do portfólio de projetos de TIC (overhead).



Obrigado!